



# Inventário de emissões de gases de efeito estufa

## Nexa Resources 2024

**Nexa Resources**

**Nome fantasia:** Nexa Resources

**CNPJ:** 42.416651/0016-93

**Setor econômico:** Indústrias extrativas

**Subsetor:** Extração de minerais metálicos não ferrosos

**Endereço (escritório administrativo):** Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 105 – 6º andar – São Paulo – Cidade Monções – SP - 04571-900

**Responsável pela publicação do inventário:** Júlia Morelli Faria  
(julia.faria@nexaresources.com)



## 1. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Somos uma das cinco maiores produtoras de zinco do mundo e, além do zinco metálico e de subprodutos, produzimos concentrado de prata, ouro, cobre e chumbo. Temos quase 70 anos de experiência no desenvolvimento e na operação de ativos de mineração e metalurgia na América Latina.

Os metais-base que integram nosso portfólio são essenciais para abastecer setores como construção civil, transporte, energia, agricultura, saúde e bens de consumo. O zinco está no centro de nossas operações, e suas aplicações geram produtos essenciais para a transição energética, para o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono e para o dia a dia das pessoas. Já o cobre é fundamental em infraestrutura e desenvolvimento de tecnologias limpas, como baterias para energia renovável e sistemas elétricos.

A Nexa Resources S.A. foi constituída em 2017, a partir da integração das operações brasileiras da Votorantim Metais e peruanas da Milpo, e faz parte do conglomerado das empresas investidas da Votorantim S.A., nosso principal acionista, com 64,68% do capital total.

Temos ações negociadas na bolsa de valores de Nova York (NYSE) desde 2017 e as ações da Nexa Peru são transacionadas na bolsa de valores de Lima (BVL). Nossa sede fica na cidade de Luxemburgo (Luxemburgo) e temos escritórios administrativos em São Paulo (Brasil) e Lima (Peru). Somos mais de 17 mil profissionais, entre colaboradores próprios e terceiros.

Nossa operação conta com 5 minas polimetálicas, sendo 3 no Peru – Cerro Lindo, El Porvenir e Atacocha – e 2 no Brasil – Vazante e Aripuanã. Em 2024, processamos 12 milhões de toneladas de minério em nossas unidades.

Operamos também 3 refinarias de zinco (smelters) – Cajamarquilla, no Peru, uma das sete maiores do mundo e a maior das Américas, e Três Marias e Juiz de Fora, no Brasil, que produzem zinco metálico, óxido de zinco e subprodutos. Temos uma cadeia integrada, e mais da metade do concentrado de zinco que abastece nossas unidades de metalurgia é proveniente dos nossos ativos de mineração.



Com isso, respondemos por 4% da produção mundial de zinco e somos a única produtora de zinco metálico da América Latina, excluindo o México. Temos, ainda, projetos brownfield e greenfield de exploração mineral no Peru, no Brasil e na Namíbia.

Em 2024, produzimos 560.163 toneladas de zinco metálico e 34.569 toneladas de subprodutos da metalurgia.

## 2. DADOS E LIMITES DO INVENTÁRIO

**Responsável pela elaboração do inventário:** Júlia Morelli Faria

**E-mail do responsável:** julia.faria@nexaresources.com

**Ano do inventário:** 2024

**O inventário foi verificado por terceira parte:** Sim

**Organismo verificador:** Bureau Veritas

**Responsável pela verificação:** Adriano Angelotti

**E-mail do responsável pela verificação:** adriano.angelotti2.ext@bureauveritas.com

**Tipo do inventário:** Completo

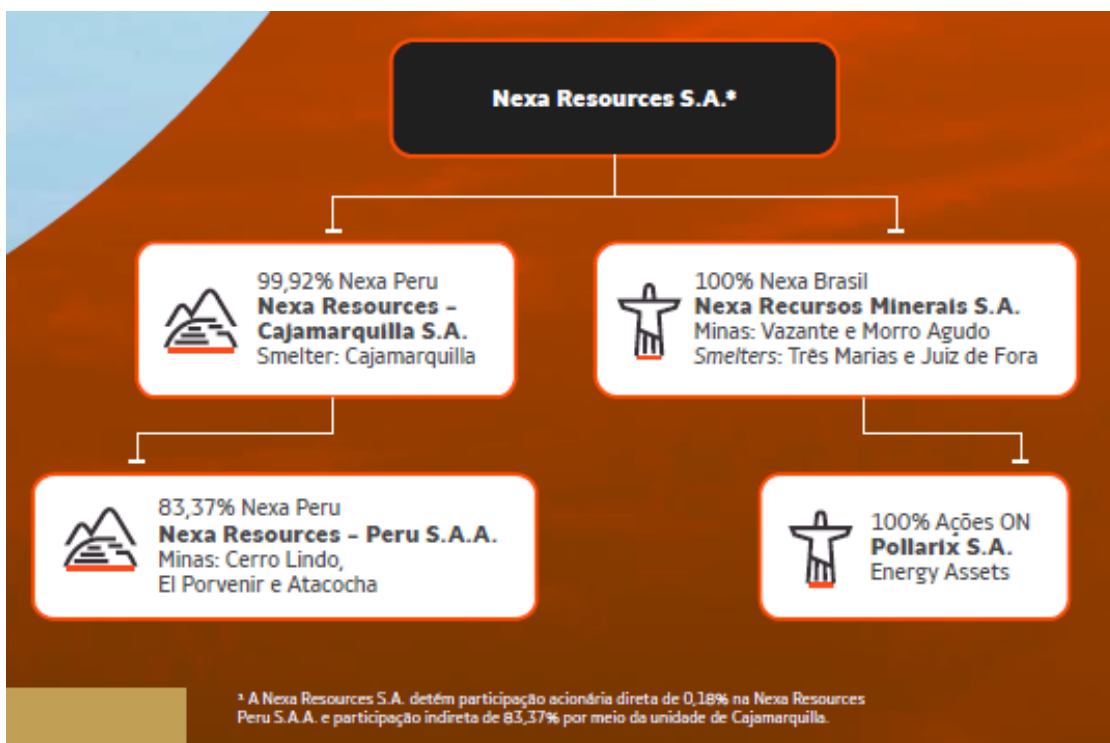
### 2.1. Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e das empresas controladas incluídas neste inventário. No segundo trimestre de 2024, a Nexa assinou acordo definitivo de venda do Complexo Morro Agudo, que abrange as minas Morro Agudo e Ambrósia, no Estado de Minas Gerais. Mina subterrânea polimetálica, começou a operar em 1988. A Casa Verde Holding Ltda. adquiriu o ativo com o objetivo de convertê-lo em um complexo de produção de calcário. A aquisição inclui todos os ativos, direitos de superfície e mineração, equipamentos



e estoques relacionados. No entanto, essa unidade ainda faz parte desse relatório, respondendo pelos meses que operou sob responsabilidade da Nexa.

É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO<sub>2</sub>e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação.












Legenda:



[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]



 Nexa Resources

	Aripuanã – Mineração - Brasil	[Sim   100%]
	Vazante – Mineração - Brasil	[Sim   100%]
	Morro Agudo – Mineração - Brasil	[Sim   100%]
	Três Marias – Metalurgia - Brasil	[Sim   100%]
	Juiz de Fora – Metalurgia - Brasil	[Sim   100%]
	Cajamarquilla – Metalurgia - Peru	[Sim   99,92%]
	Cerro Lindo – Mineração - Peru	[Sim   83,37%]
	El Porvenir – Mineração - Peru	[Sim   83,37%]
	Atacocha - Mineração - Peru	[Sim   83,37%]

Para consolidação do inventário, foi utilizada abordagem de Controle Operacional.



## 2.2. Limites operacionais relatados no inventário

### Escopo 1

- ❖ Combustão estacionária
- ❖ Combustão móvel
- ❖ Emissões fugitivas
- ❖ Processos industriais
- ❖ Atividades agrícolas
- ❖ Mudança no uso do solo
- ❖ Resíduos sólidos
- ❖ Efluentes

### Escopo 2

- ❖ Aquisição de energia elétrica – Abordagem de localização
- ❖ Compra de Energia Térmica
- ❖ Aquisição de energia elétrica – Abordagem de escolha de compra

### Escopo 3

- ❖ 1. Bens e serviços comprados
- ❖ 4. Transporte e distribuição (upstream)
- ❖ 5. Resíduos gerados nas operações
- ❖ 9. Transporte e distribuição (downstream)
- ❖ 10. Processamento de produtos vendidos
- ❖ 11. Uso de bens e serviços vendidos



### 3. EMISSÕES

#### 3.1. Resumo das emissões totais

GEE (t)	Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE				Emissões em toneladas métricas de CO2 equivalente (tCO2e)			
	Escopo 1	Escopo 2 (abordagem por "localização")	Escopo 2 (abordagem por "escolha de compra")	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 (abordagem por "localização")	Escopo 2 (abordagem por "escolha de compra")	Escopo 3
<b>CO<sub>2</sub></b>	218.046,26	449.185,98	10.012,66	770.143,51	218.046,26	449.185,98	10.012,66	770.143,51
<b>CH<sub>4</sub></b>	113,63	30,38	30,38	23,93	3.181,53	850,75	850,75	669,98
<b>N<sub>2</sub>O</b>	6,17	4,05	4,05	3,14	1.635,05	1.073,52	1.073,52	831,04
<b>HFCs</b>	2,43			-	4.101,58			-
<b>PFCs</b>	-			-	-			-
<b>SF<sub>6</sub></b>	-			-	-			-
<b>NF<sub>3</sub></b>	-			-	-			-
<b>Total</b>					<b>226.964,42</b>	<b>451.110,25</b>	<b>11.936,93</b>	<b>771.644,53</b>

#### 3.2. Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria (tCO<sub>2</sub> eq)

Escopo 1	Emissões 2024 Total	Emissões de tCO <sub>2</sub> biogênico
<b>Combustão estacionária</b>	98.848,00	2.676,21
<b>Combustão móvel</b>	90.922,36	6.694,98
<b>Emissões fugitivas</b>	4.105,83	0,00
<b>Processos industriais</b>	30.079,30	0,00
<b>Atividades de agricultura</b>	13,81	0,00
<b>Mudança no uso do solo</b>	262,45	0,00
<b>Resíduos sólidos</b>	180,88	0,00
<b>Efluentes</b>	2.551,79	0,00
<b>Total</b>	<b>226.964,42</b>	<b>9.371,19</b>



### 3.3. Emissões de Escopo 2 (tCO<sub>2</sub> eq)

Escopo 2	Emissões 2024 Total	Emissões de tCO <sub>2</sub> biogênico
En. elétrica (localização)	449.185,98	0,0
Perdas T&D (abord. localização)	0,0	0,0
En. Elétrica (escolha de compra)	10.012,66	0,0
Perdas T&D (escolha de compra)	0,0	0,0
Compra de Energia Térmica	1.924,27	113.264,13

### 3.4. Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria (tCO<sub>2</sub> eq)

Escopo 3	Emissões 2023 Total	Emissões de tCO <sub>2</sub> biogênico
1. Bens e serviços comprados	252.070,36	0,00
2. Bens de capital	0,00	0,00
3. Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2	0,00	0,00
4. Transporte e distribuição (upstream)	39.394,12	3.679,79
5. Resíduos gerados nas operações	645,18	4,25
6. Viagens a negócios	0,00	0,00
7. Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	296,60	35,41
8. Bens arrendados (a organização como arrendatária)	0,00	0,00
9. Transporte e distribuição (downstream)	23.510,97	1.529,49
10. Processamento de produtos vendidos	427.111,65	0,00
11. Uso de bens e serviços vendidos	28.615,63	0,00
12. Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	0,00	0,00
13. Bens arrendados (a organização como arrendadora)	0,00	0,00
14. Franquias	0,00	0,00
15. Investimentos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>771.644,52</b>	<b>5.248,94</b>



### 3.5. Emissões por unidade

Os dados abaixo contemplam todas as unidades de mineração e smelter da Nexa Resources, localizadas no Brasil e no Peru.

Emissões em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> equivalente (tCO <sub>2</sub> e)				
	Escopo 1	Escopo 2 Localização	Escopo 2 Escolho de Compra	Escopo 3
<b>CAJAMARQUILLA</b>	15.448,29	297.059,88	9.625,32	490.230,50
<b>TRÊS MARIAS</b>	32.953,13	28.169,59	0,00	150.669,32
<b>JUIZ DE FORA</b>	82.301,43	15.005,08	287,87	67.168,32
<b>ARIPUANÃ</b>	14.302,60	4.050,02	98,24	17.907,27
<b>VAZANTE</b>	17.851,57	11.230,06	0,00	52,32
<b>MORRO AGUDO</b>	3.822,00	753,48	1,22	28.694,67
<b>CERRO LINDO</b>	26.736,89	59.911,16	0,00	10.417,64
<b>ATACOCHA</b>	9.135,69	6.183,25	0,00	1.605,17
<b>EL POVENIR</b>	19.756,81	26.823,47	0,00	4.899,34
<b>CORPORATIVO BR</b>	674,15	0,00	0,00	0,00
<b>CORPORATIVO PERU</b>	3.981,86	0,00	0,00	0,00
	<b>226.964,42</b>	<b>449.185,98</b>	<b>10.012,66</b>	<b>771.644,53</b>



### 3.6. Emissões fora do Brasil

Os dados reportados consolidam as emissões das operações realizadas no Peru.

GEE (t)	Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE				Emissões em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> equivalente (tCO <sub>2</sub> e)			
	Escopo 1	Escopo 2 (abordagem por "localização")	Escopo 2 (abordagem por "escolha de compra")	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 (abordagem por "localização")	Escopo 2 (abordagem por "escolha de compra")	Escopo 3
CO <sub>2</sub>	72.354,39	389.977,76	9.625,32	506.415,57	72.354,39	389.977,76	9.625,32	506.415,57
CH <sub>4</sub>	14,13	-	-	12,77	395,53	-	-	357,59
N <sub>2</sub> O	2,59	-	-	1,43	685,82	-	-	379,48
HFCs	0,79	-	-	-	1.623,80	-	-	-
PFCs	-	-	-	-	-	-	-	-
SF <sub>6</sub>	-	-	-	-	-	-	-	-
NF <sub>3</sub>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>					<b>75.059,54</b>	<b>389.977,76</b>	<b>9.625,32</b>	<b>507.152,64</b>

### 3.7. Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Unidade	Categoria	Gás	Emissões (tCO <sub>2</sub> e)
Cajamarquilla	Emissões Fugitivas	HCFC-22 (R22)	47,872
Três Marias	Emissões Fugitivas	HCFC-22 (R22)	143,616



## 4. MÉTODOS

### 4.1. Métodos e/ou ferramentas intersetoriais

Para elaboração do inventário foi utilizado exclusivamente a ferramenta fornecida pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Não foi utilizado nenhum método e/ou ferramenta inter-setorial.

### 4.2. Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Sim, para os cálculos das emissões pelas operações localizadas no Peru, utilizamos os fatores de emissão específicos do país, disponibilizados oficialmente pelo Ministério do Meio Ambiente do governo peruano, por meio do Reporte Anual de Gases de Efecto Invernadero (2014), a literatura técnica mais recente disponível.

## 5. OUTROS ELEMENTOS

### 5.1. Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex.: outras unidades) ou externos (ex.: organizações do mesmo setor).

Nossas emissões diretas (escopo 1) de GEE totalizaram 226.964,42 tCO<sub>2</sub>e no ano de 2024, o que significou uma redução de aproximadamente 7% em comparação ao ano anterior. Em 2024, registramos uma redução nas emissões totais. No escopo 1, essa diminuição deveu-se à paralisação de um forno em Juiz de Fora, resultando na menor utilização de



coque. No escopo 2, o impacto positivo decorreu da integração de Aripuanã aos contratos de energia da Nexa e da celebração de novos contratos de energia renovável no Peru. No escopo 3, a redução significativa foi consequência da descontinuação de Morro Agudo, que anteriormente gerava emissões de 492 mil tCO<sub>2</sub> em 2023 e não fazia mais parte do portfólio da empresa em 2024.

### EMISSÕES DE GEE EM 2024 (EM tCO<sub>2</sub>e)

	2020	2023	2024	% do total em 2024
Escopo 1 – emissões diretas	252.649,06	244.991,59	226.964,34	22%
Escopo 2 – consumo de energia elétrica (escolha de compra) <sup>1</sup>	434.465,94	13.799,95	10.012,66	1%
Escopo 3 – cadeia de valor	86.276,16	1.199.463,29	771.644,53	77%

<sup>1</sup> As emissões de escopo 2 relatadas nesta página referem-se ao cálculo pela abordagem de escolha de compra. No ano de 2024, emitimos 451.110,25 tCO<sub>2</sub> e para a abordagem de localização.

## 5.2. Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO<sub>2</sub>e/produtos fabricados.

Em 2024, fizemos pela primeira vez a Análise de Ciclo de Vida (ACV) de nossos principais produtos, com apoio e orientação de uma consultoria especializada e após conclusão da análise, passamos pela etapa de verificação por terceira parte conforme as normas ISO 14071, 14040 e 14044. O estudo está sendo uma excelente fonte de benchmarking interno e definição de estratégias comerciais.

Um outro indicador que já acompanhávamos nos anos anteriores é a intensidade de emissões. Em 2024 foi de **0,38** tCO<sub>2</sub>e por tonelada de zinco e óxido de zinco vendida. Esse número é calculado pela soma dos escopos 1 e 2 (escolha de compra) GRI 305-4, dividido pelo volume de zinco metálico e óxido de zinco vendidos.

Este indicador posiciona a Nexa como um dos produtores de zinco com menor emissão de CO<sub>2</sub> do mercado deste metal, se usarmos a métrica que produtos com < 1t CO<sub>2</sub>/ t Zn seriam classificados como um Zinco Low Carbon. Essa referência não foi definida pelo IZA, o International Zinc Association, mas informalmente utilizada por várias indústrias. Oficialmente



o IZA indicou uma média da indústria 3,8 tCO<sub>2</sub>/ tZn, mostrando que estamos alinhados a nossa ambição de sermos um dos produtores de zinco com as menores emissões de gases de efeito estufa do mundo.

### **5.3. Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.**

Contamos com inovação e novas tecnologias para cumprir nossas metas públicas assumidas sobre o tema de emissões. São elas:

- ❖ Redução absoluta das emissões de escopo 1 em 20% (52 mil toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente), mantendo a matriz energética da Nexa quase em sua totalidade composta por fontes renováveis.
- ❖ Alcançar a neutralidade de emissões até 2040.
- ❖ Net Zero até 2050.

Temos projetos para possibilitar o atingimento de nossas metas estratégicas sobre esse tema, garantindo melhor desempenho no que diz respeito a energias limpas e redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE) nas operações e na cadeia de valor do negócio.

Algumas das ações em andamento em nossas unidades do Brasil e do Peru:

- **Bio-óleo**

O projeto visa introduzir um novo combustível biogênico para utilização na fábrica de óxido de zinco na unidade de Três Marias, reduzindo 25 mil toneladas anuais de CO<sub>2</sub>e, além de otimizar a performance da operação e reduzir custos. Em 2024, foram concluídas as obras de engenharia para a conversão de 12 fornos, o que promoverá uma redução anual de 6,44 mil toneladas de CO<sub>2</sub>e a partir de 2025. Novos fornecedores do biocombustível vêm sendo desenvolvidos, mirando um fornecimento contínuo em larga escala com qualidade. A conversão dos demais 35 fornos estão contemplados no portfólio de investimentos de longo prazo, com previsão de conclusão até 2029.



- **Biobriquetes**

Na operação de Juiz de Fora, o zinco secundário é recuperado a partir da rota Waelz, um forno rotativo que utiliza coque de petróleo como combustível que, além de ter grande impacto nas emissões de GEE da operação, é o principal custo da unidade. Os biobriquetes, em desenvolvimento nos últimos anos, visam à substituição parcial do coque utilizado como fonte térmica, e seus estudos de viabilidade técnica foram concluídos em 2024. Os testes industriais de 2023 mostraram potencial técnico para substituir 30% do coque utilizado. Em 2024, estudos de mercado e análises econômicas para escalonamento comercial dos briquetes revelaram desafios no custo de produção. Em 2025, serão exploradas rotas alternativas, incluindo uma nova formulação de um briquete autorredutor, para otimizar o consumo de coque nas reações químicas do processo de recuperação de zinco. O desenvolvimento dos briquetes almeja a redução de 25 mil toneladas anuais de CO<sub>2</sub>e, aliada à competitividade econômica para a diversificação da matriz energética por fontes biogênicas.

- **Logística sustentável**

Devido ao crescente interesse dos clientes nas emissões associadas ao transporte dos produtos, implementamos cálculos de emissões em nossas principais rotas logísticas. Enfrentamos um grande desafio na redução dessas emissões, e nossos times de Logística e Inovação têm trabalhado ativamente para encontrar alternativas. Entre as iniciativas adotadas, destacam-se o aumento do uso de empilhadeiras elétricas nas operações, a implementação de frotas movidas a gás natural veicular (GNV), a utilização da tecnologia HydraGENTM e a expansão do uso de rotas multimodais (ferrovia + rodovia). Além da substituição de parte da frota para veículos movidos a GNV, estamos em fase de negociação com armadores para a emissão de certificados Eco para o transporte marítimo, por meio do uso de combustíveis verdes, reduzindo emissões em rotas estratégicas.



#### **5.4. Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.**

Um dos destaques de 2024, apoiado pela nossa Estratégia ESG, foi a obtenção de um financiamento de R\$ 200 milhões com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com prazo total de 8 anos e 2 anos de carência, que visa apoiar práticas em ESG e possui contrapartidas que alavancam a atuação no tema. Essa foi a primeira operação de crédito vinculada a ESG do BNDES no setor de mineração, parte do programa BNDES Crédito ASG.

Uma das contrapartidas é a obtenção do Selo Ouro no padrão internacional GHG Protocol, usado por empresas para atestar a qualidade do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Após cumprirmos o ciclo de participação e publicarmos nosso inventário de emissões de escopos 1, 2 e 3, ano-base 2023, no Registro Público de Emissões no Brasil, obtivemos o Selo Ouro em 2024, mais uma etapa importante para o alcance das nossas metas de longo prazo.

Em outro movimento estratégico em 2024, decidimos acessar o mercado de capital brasileiro, permitindo otimizar a estrutura financeira, diversificar as fontes de financiamento e melhorar a posição de liquidez. Como parte dessa estratégia, emitimos nossa primeira debênture vinculada a ESG, no valor de R\$ 650 milhões, com prazo de 6 anos. Esse instrumento e suas condições estão conectados ao nosso compromisso de reduzir as emissões de GEE.

#### **5.5. Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.**

No ano de 2024, todas as unidades operacionais do Brasil, foram afetadas, em gravidades distintas, pelas queimadas que se espalharam pelo país na época de seca.



Não deixamos de contabilizar as emissões provocadas pelas queimadas em áreas sob responsabilidade Nexa, porém não apresentamos um número total, para não perder a comparabilidade e medição de eficiência dos nossos processos operacionais, que aconteceram alheios às queimadas.

Emissões por Mudança do Uso do Solo: Impacto das Queimadas

Unidade	Hectares	Emissões (tCO <sub>2</sub> e)
Juiz de Fora	187,73	25.832,32
Três Marias	18,05	2.574,33
Aripuanã	155,59	86.464,67

## 5.6. Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

**Plataforma ESG (ESG Data Management):** Em 2024 avançamos com a implantação da plataforma de gestão ESG Deep ESG. Parametrizamos a coleta de dados para realização do inventário Brasil direto na plataforma, seguindo a metodologia GHG Protocol. Treinamos os pontos focais e automatizamos diversos dados. O que traz maior abrangência e transparência dos dados.

Para o inventário Peru, revisamos a metodologia, adequamos fatores de emissão aos mais adequados à realidade peruana. Traduzimos a plataforma, para que a língua não seja uma barreira, ou fator de erro e treinamos os pontos focais.

A medida que dados reais foram sendo inseridos na plataforma, correções e oportunidades de melhorias foram sendo ajustadas e trabalhados em conjunto com o fornecedor. O inventário foi realizado ainda seguindo a planilha do GHG Protocol, como "gabarito" ao que devemos esperar encontrar na plataforma.



Após essa etapa de revisões a plataforma estará apta a ser a base única e oficial do inventário Nexa em 2025.

### **5.7. Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.**

Em 2024, consumimos no total, 3.400.811,63 MWh de Energia Elétrica (1.539.076,26 MWh no Brasil e 1.861.735,37 MWh no Peru), sendo 98,4% desse volume oriundo de fontes renováveis.

### **5.8. Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.**

Em 2024, consumimos 38,06 GWh a partir da autoprodução de Chaprin em Atacocha e 13,96 GWh em Cajamarquilla.

### **5.9. Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.**

O uso de crédito de carbono é um instrumento estratégico para acelerar a nossa transição para um zinco de zero emissão. A regularização do mercado para a sua comercialização ainda é um desafio no Brasil, no entanto, já somamos mais de 100 mil toneladas de CO2 equivalente em créditos disponíveis para venda decorrentes da mudança para a geração de vapor com biomassa em Três Marias.

O projeto foi instalado em 2017, desenvolvido em parceria com a Combio e teve seu registro Verra em 2019 (ID do projeto: 1804).



## 6. COMPENSAÇÕES E REDUÇÕES

### 6.1. Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado.

### 6.2. Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

A inovação permeia nossas operações e nos apoia nos avanços da estratégia ESG em todos os níveis.

Desenvolvemos projetos para possibilitar melhor desempenho no que diz respeito a energias limpas, redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE) nas operações e na cadeia de valor do negócio, e, ainda, atingimento de metas estratégicas sobre esse tema. O roadmap de descarbonização abrange todas as unidades Nexa e busca alternativas econômica e ambientalmente viáveis, com maior eficiência energética e menor emissão de carbono.